

COMBINATÓRIAS LÉXICAS ESPECIALIZADAS NA LINGUAGEM LEGISLATIVA: INVESTIGAÇÃO  
EM *CORPUS* PARALELO

Rafaela Daiane da Rocha <sup>1</sup>

No universo jurídico, a linguagem da lei é rigidamente estabelecida. Embora sejam usados os mesmos recursos lingüísticos do repertório dos falantes comuns, as escolhas lexicais e sintáticas revelam preferências condicionadas à tipologia do texto, ao sistema jurídico nacional e ao idioma. e, porque não podem ser traduzidas literalmente, causam problemas ao tradutor. Dentre tais escolhas, enfocamos as Combinatórias Léxicas Especializadas (CLEs) aqui consideradas como os sintagmas e as fraseologias que se configuram no texto legislativo, caracterizando seu modo de dizer. O objetivo deste trabalho é investigar de que forma foram traduzidas para o inglês as CLEs que ocorrem no texto constitucional brasileiro. Para tanto, tomamos como aparato teórico a Teoria Comunicativa da Terminologia que propõe a linguagem especializada como uma expressão da língua comum usada em contexto de especialidade. Nessa perspectiva, recorreremos à abordagem descritiva da Terminologia Textual que analisa a linguagem especializada na sua efetiva realização em contexto de uso. Voltamo-nos também para a Lingüística de *Corpus* que privilegia o estudo da língua em grandes conjuntos de textos autênticos analisados por ferramentas digitais. O texto da Constituição Brasileira 1988 alinhado juntamente com o texto de sua tradução para o inglês forma nosso *corpus*. Foram utilizados os recursos informatizados do Corpógrafo do Projeto Linguatca de Portugal para o alinhamento dos bitextos e para a varredura do *corpus* paralelo. Nossa metodologia compreendeu análise individual dos textos, busca e seleção de CLEs no português, a busca de seus equivalentes tradutórios em língua inglesa, e análise contrastiva das CLEs nas duas línguas. Os resultados sugerem que há inconsistência nas escolhas utilizadas pelo tradutor, e parecem indicar que muitas das expressões escolhidas não constituem Combinatórias Léxicas Especializadas recorrentes em língua inglesa. Esses dados apontam para uma pesquisa posterior em direção contrária: o texto constitucional em língua inglesa e sua tradução para o português.

---

<sup>1</sup> PIBIC CNPq, UFRGS